

IPES Índice de Preços ao Consumidor

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

IPC - IPES

Índice de Preços ao

Consumidor de

Caxias do Sul

Fevereiro de 2024

Fevereiro de 2024

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

REITOR

Prof. Dr. Gelson Leonardo Rech

VICE-REITOR

Prof. Dr. Asdrubal Falavigna

PRÓ-REITORIA de PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Dr. Everaldo Cescon.

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Diretor: Dr. Prof. Marcell Bocchese

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

Diretor: Prof. Dr. Roberto Birch Gonçalves

PROFESSORES PESQUISADORES

Prof. Dr. Mosár Leandro Ness

AUXILIARES DE PESQUISA

Marli Teresinha Giani

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAXIAS DO SUL

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo da cidade.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Sociais

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS

Bloco J – Sala 408 Telefone/ Fax (54) 3218 22 43

<http://www.ucs.br/site/o-instituto-de-pesquisas-economicas-sociais/indice-de-precos-do-consumidor/>

1. APRESENTAÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor Caxias do Sul (IPC-IPES) é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços e do custo de vida nesta cidade. A estrutura desse índice é originária da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007 que substituiu os resultados da POF realizada nos anos de 1995 e 1996.

O novo levantamento estatístico abrangeu uma amostra de 436 famílias, com renda mensal até 31 salários mínimos daquela época, obtida através de salários e/ou outras rendas. Os preços são coletados na última semana de cada mês segundo os locais de compra e as marcas de produtos mais indicadas pelas famílias entrevistadas.

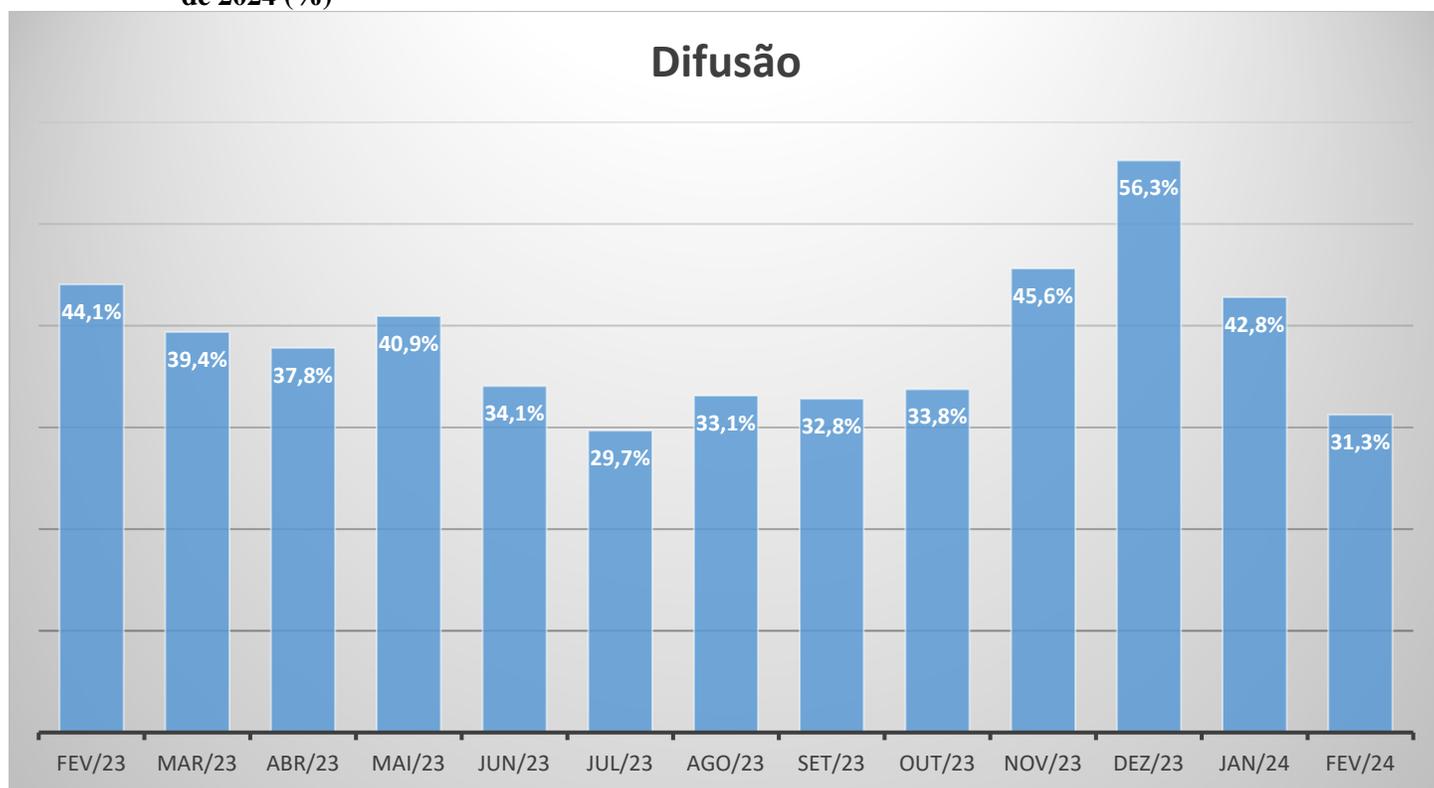
2. VARIAÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

O Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul indica uma elevação nos preços de **0,36%** no mês de **fevereiro** de 2024, contra uma alta de **0,45%** do mês anterior. Com esse resultado, a variação percentual acumulada do IPC-IPES nos últimos doze meses alcançou **4,18%**, correspondendo a um aumento médio mensal no período de 0,45%. Esse resultado é superior ao mês anterior que registrou um índice acumulado de **4,70%**.

Do total de 320 subitens que compõe a estrutura do Índice de Preços ao Consumidor, 100 aumentaram de preços no mês de fevereiro de 2024, revelando um índice de difusão¹ de 31,3% contra 42,8% em janeiro, contra 56,3% em dezembro, contra 45,6% em novembro, contra 33,8% em outubro, contra 32,8% em setembro, contra 33,1% em agosto, contra 29,7% em julho, contra 34,1% em junho, contra 40,9% em maio, contra 37,8% em abril contra 39,4% em março contra 44,1% em fevereiro, como se observa na Figura 1. Comparativamente o corrente mês, em relação ao mesmo mês do ano anterior se verifica um aumento no índice de difusão.

Por outro lado, 97 tiveram seus preços reduzidos, e 123 permaneceram com seus preços inalterados. Os itens com preços majorados contribuíram com 0,68 pontos percentuais (p.p) para o aumento do IPC-IPES e os que sofreram reduções de preços colaboraram com -0,32 p.p. para sua queda.

¹ - O índice de difusão é o percentual dos subitens que compõe o IPC que sofreram aumentos de preço no mês atual em relação ao mês anterior. O aumento desse índice indica uma aceleração do processo inflacionário.

FIGURA 1 – Índice de difusão do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul de Fevereiro de 2023 a fevereiro de 2024 (%)

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

O Quadro 1 apresenta um resumo das variações dos índices por grupos de consumo que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul entre o mês de referência e o anterior, a contribuição de cada grupo e as respectivas variações no ano e em doze meses.

Quadro 1 - Variação e contribuição percentual dos grupos de consumo que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul – fevereiro de 2024

Grupos de Consumo	jan./24	fev./24	Variação no mês %	Contribuição p.p. (*)	No ano	12 meses
Alimentação	191,40	191,74	0,18%	-0,02%	0,36	2,17
Habitação	178,76	179,26	0,28%	0,03%	0,56	3,41
Vestuário	174,21	174,43	0,12%	0,00%	0,25	1,50
Saúde e Higiene Pessoal	161,32	161,54	0,14%	-0,02%	0,28	1,71
Transporte	155,15	155,36	0,14%	0,36%	0,27	1,63
Educação, Leitura e Recreação	169,20	169,33	0,07%	0,01%	0,15	0,90
Despesas Diversas	120,97	121,05	0,07%	0,00%	0,14	0,84
ÍNDICE GERAL	250,66	251,55	0,36%		0,80	4,18

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

* A contribuição percentual indica em quanto à variação percentual de cada Grupo de Consumo influi na variação percentual do Índice Geral.

No mês de referência, dos sete grupos de produtos que compõem o IPC-IPES, quatro apresentaram contribuição positiva para o aumento do índice, qual seja: Habitação 0,03 p.p, Transportes com 0,36 p.p. e Educação Leitura e Recreação, 0,01 p.p. Os subgrupos com variação negativa foram: Alimentação -0,02 p.p., e Saúde e Higiene Pessoal, -0,02 p.p. Já sem variação foram os subgrupos de vestuário e Despesas Diversas.

No mês de Fevereiro, a variação no grupo Alimentação foi de -0,02 p.p, inferior ao do mês anterior que foi de 0,29 p.p. Os subgrupos que contribuíram para a alta dos preços foram: Frutas "in natura" 0,034 p.p., Alimentos para animais 0,032 p.p., enlatados e Conservas 0,028 p.p., Legumes e Outros Vegetais "In Natura" 0,010 p.p., leite, laticínios e ovos 0,007 p.p. Já os subgrupos com variação negativa foram: Alimentos básicos de origem vegetal -0,108 p.p., Bebidas -0,012 p.p., Carnes frescas e derivados -0,010 p.p., Produtos diversos para alimentação -0,003 p.p., Sal, condimentos e especiarias - 0,002 p.p. Já os subgrupos sem variação foram: Alimentação fora de casa, Gorduras e Óleos vegetais diversos, e Alimentos Infantis.

Quadro 2 - Variação percentual dos subgrupos de Alimentação que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul – Fevereiro de 2024

Grupo Alimentação	Variação	Contribuição p.p.
Frutas "in natura"	4,68%	0,034%
Alimentos para animais	3,27%	0,032%
Enlatados e Conservas.	4,70%	0,028%
Legumes e Outros Vegetais "In Natura".	1,38%	0,010%
Leite, laticínios e ovos	2,70%	0,007%
Alimentação fora de casa	0,00%	0,000%
Gorduras e Óleos Vegetais Diversos.	0,00%	0,000%
Alimentos infantis	0,00%	0,000%
Sal, condimentos e especiarias	-0,68%	-0,002%
Produtos diversos para alimentação	-0,23%	-0,003%
Carnes frescas e derivados	-0,33%	-0,010%
Bebidas	-0,39%	-0,012%
Alimentos básicos de origem vegetal	-2,71%	-0,108%
<i>Total</i>		-0,02%

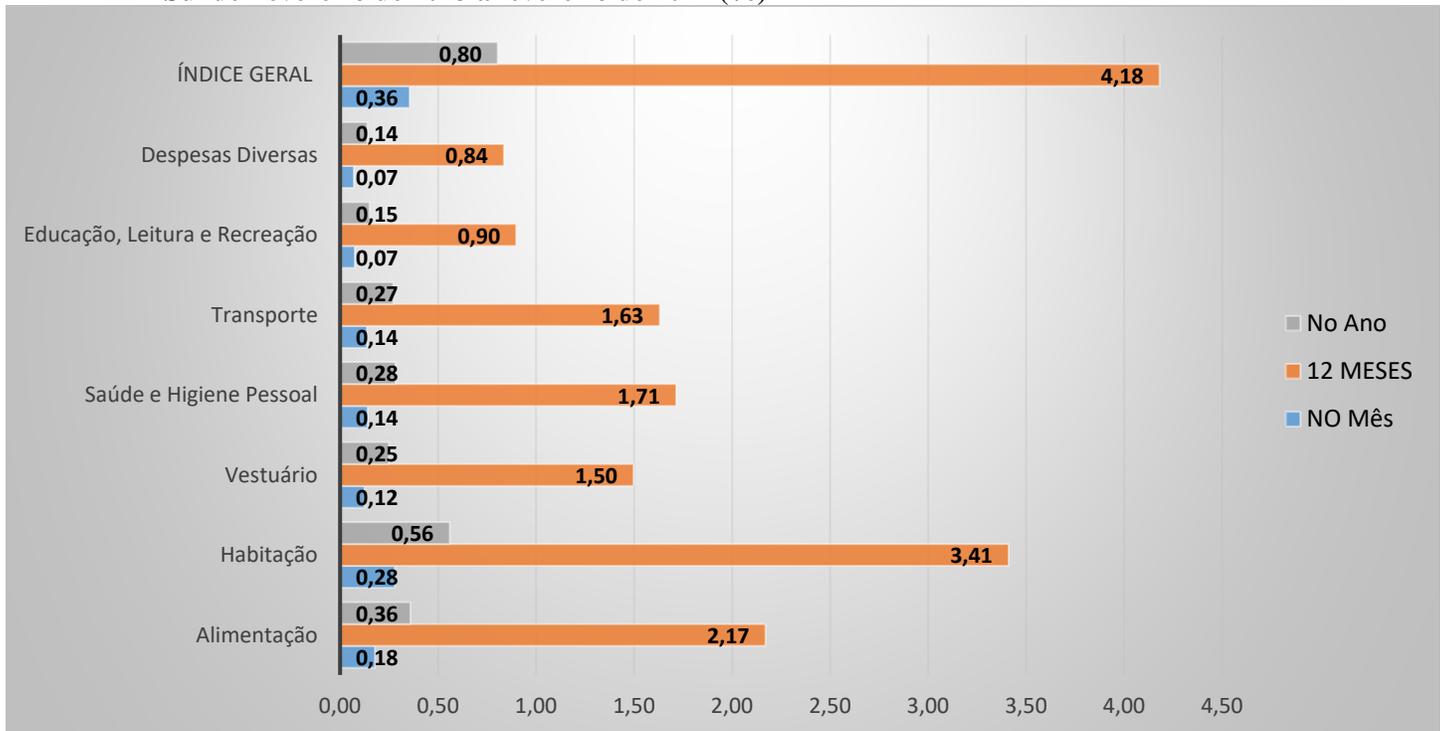
Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

Por sua vez, por ordem de contribuição positiva no subgrupo de Frutas "in natura" o aumento no preço da laranja comum que apresentou uma variação de 19,30% e contribuiu com 0,0167 p.p. para o aumento do índice.

3. ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO ÍNDICE

A Figura 2 apresenta a variação acumulada no ano, em doze meses e no mês, tanto para o índice geral, quanto por grupo.

FIGURA 2 - Variação percentual acumulada no ano, em doze meses e no mês por grupo de despesas de Caxias do Sul de Fevereiro de 2023 a fevereiro de 2024 (%)

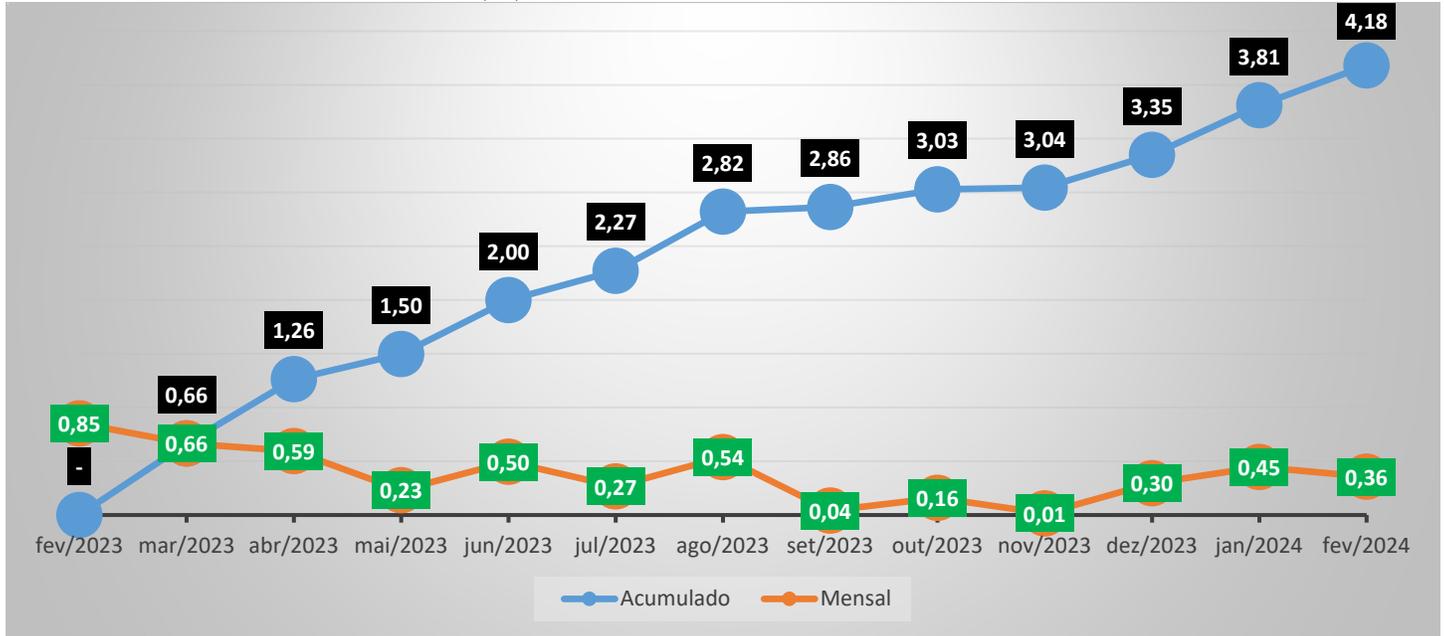


Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

O IPC-IPES de Caxias do Sul apresentou um aumento de 4,18% nos últimos doze meses, com as contribuições dos preços dos grupos de Alimentação 2,17%, Habitação 3,41%, Vestuário com 1,50%, Saúde e Higiene Pessoal, com 1,71%, e Transporte, 1,63%, conforme apresentado na Figura 2. Menores variações ocorreram nas categorias da Educação, Leitura e Recreação, com 0,90%, e Despesas Diversas, com 0,84% de variação nos seus preços médios nos últimos doze meses. A média para doze meses para o índice geral é de 0,34%, que é superior ao do mês anterior, que foi de 0,38%.

A Figura 3 mostra a variação percentual acumulada e mensal do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul entre fevereiro de 2023 e fevereiro de 2024. Percebe-se que, a taxa de fevereiro de 2024 em relação a fevereiro do ano anterior sofreu uma redução dos preços no corrente mês, a variação verificada foi de 0,36% contra 0,85% do ano anterior.

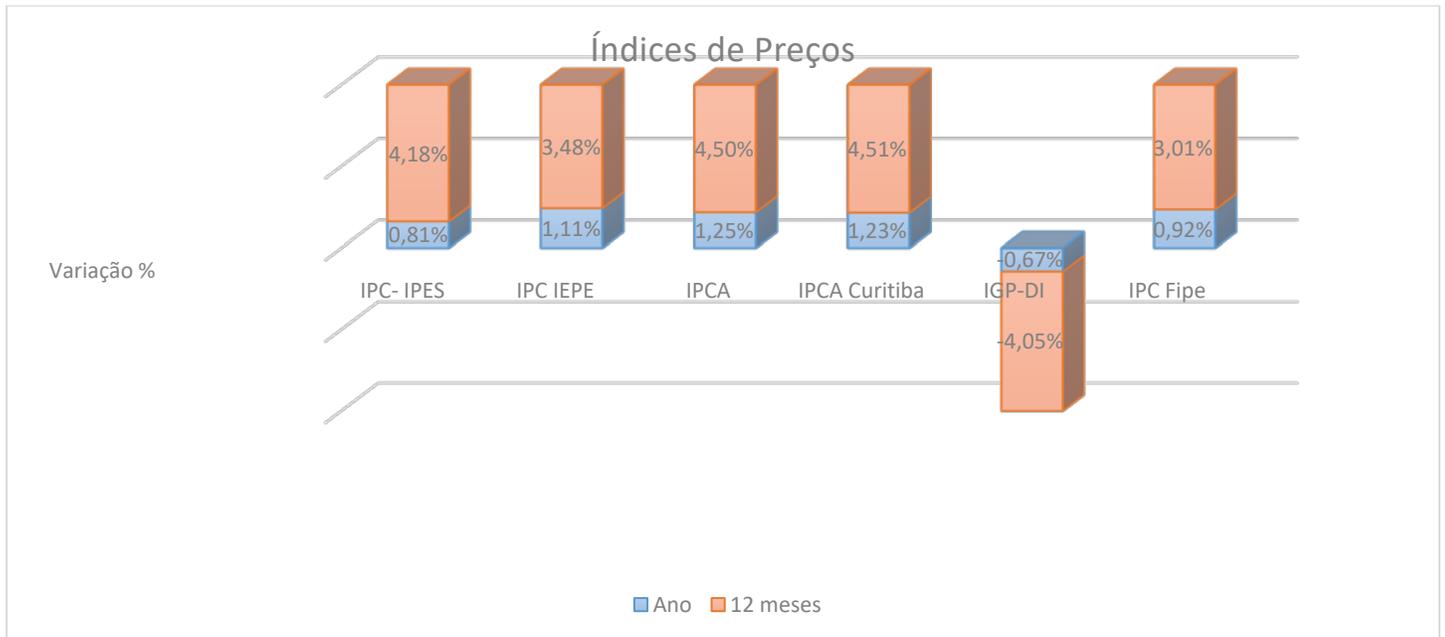
FIGURA 3 - Variação percentual acumulada e mensal do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul de Fevereiro de 2023 a fevereiro de 2024 (%)



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

No corrente mês, dos seis índices de preços calculados por outras instituições utilizados como comparação, no período de doze meses, revelou uma convergência entre dois índices, como mostram os dados da Figura 4. Os índices de preços apontaram para uma convergência, em termos anuais, foram eles: IPC-IPES, IPCA (IBGE) e o IPCA (IBGE) Curitiba, que apresentaram uma variação superior a quatro por cento no ano. Já o IPC-IEPE, IPC-FIPE, e o IGP-DI ficaram abaixo dos quatro por cento. Temos, portanto, uma tendência de queda para a inflação brasileira.

Figura 4: Evolução dos principais índices de preços nos últimos doze meses e no acumulado do ano (%)



Fonte: IBGE, FIPE, IEPE, FGV e IPES/UCS.

Cenário Econômico

O mês de fevereiro revelou um movimento de alta no índice de preços ao consumidor. O IPC-UCS a taxa passou de 0,45% em janeiro para 0,36% em fevereiro, uma desaceleração de 0,09%. Essa variação nos preços correspondeu ao comportamento em outros índices medidos por outros centros de pesquisa, o IPCA-IBGE manteve-se estável sem modificação expressiva. Por outro lado, os demais índices apresentaram uma variabilidade próxima em seu ritmo de evolução. O IPC-IEPE apresentou variação superior a taxa do IPC-UCS. A taxa acumulada em doze meses, para o IPC-UCS agora é de 4,18% contra 4,70% do mês anterior. A trajetória do IPC-UCS revelou uma redução quando comparada ao mesmo mês do ano anterior que havia registrado uma alta de 0,85% em fevereiro de 2023. O que revela que os preços estão aumentando em uma velocidade menor.

O cenário da inflação vem dando sinais de que a mesma segue em trajetória de queda. Por outro lado, o crescimento do PIB aponta para uma taxa de 2,0% que deverá se apoiar no consumo das famílias. O equilíbrio externo está garantido e a balança comercial vem mantendo o folego no azul. Para colaborar com o cenário, o corte nos juros dos EUA deverá acontecer em junho, o que mantém o câmbio pressionado. O cenário aponta para uma redução do risco, no entanto, a inflação deverá cair para próximo dos 3,40% até o final do ano. O Banco Central vem cortando a taxa de juros, agora a queda a levou para 10,25%. Se espera que até o final do ano a taxa esteja cotada em 9,25%, menos do que isso, dependerá da apreciação do câmbio e uma redução nas expectativas de inflação.

Caxias do Sul, 22 de março de 2024.

Prof. Dr. Mosár Leandro Ness
Economista Corecon 6.304

Prof. Dr. Roberto Birch Gonçalves
Diretor

Bibliografia:

CENÁRIO ECONÔMICO

Disponível

<https://www.bradescoelular.com.br/ContentDeliveryEconomiaEmDia/Uploads/CenarioEconomicoMar24pdf.pdf> em:
em: 21 de março de 2024.

FOCUS, **Relatório de Mercado**. <https://www.bcb.gov.br/content/focus/focus/R20240324.pdf> Acesso em: 21 de março de 2024.

MITCHELL, Wesley Clair. **Os ciclos econômicos e suas causas**. São Paulo: Abril Cultural, 1984. 168 p.

SIMONSEN, Mário Henrique. & CYSNE, Rubens Penha, **Macroeconomia**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 732 p.

KRUGMAN, P. OBSTFELD, M.; MELITZ, M. **Economia Internacional**. 10ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. (cap. 01)